



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 23 de setembro de 2019
(segunda-feira)

Às 16 horas
175ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Sessão Especial do Senado Federal destinada a homenagear a Profa. Terezinha de Jesus Almeida da Silva Rêgo.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a homenagear a Profa. Terezinha de Jesus Almeida da Silva Rêgo, farmacêutica, fitoterapeuta, pelos memoráveis e relevantes serviços prestados à ciência e à população carente maranhense, nos termos do Requerimento 273, de 2019, do Senador Weverton e outros Senadores.

Nós vamos fazer agora a composição da Mesa. Já temos aqui a homenageada ao meu lado direito, a Profa. Terezinha de Jesus Almeida.

Eu quero convidar o Deputado Federal Gil Cutrim, representando todos os Deputados Federais do Maranhão e da Câmara Federal; convidar o representante de todos os Prefeitos maranhenses e os Prefeitos do nosso País, Sr. Luciano Leitoa, ex-Deputado Federal e Presidente Estadual do PSB do Estado do Maranhão.

Eu quero também convidar para compor a nossa Mesa o representante do Secretário de Estado da Saúde do Governo do Estado do Maranhão, Sr. Sandro Monteiro, aqui representando o Secretário de Estado, Sr. Carlos Lula; representando o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Sr. Forland Oliveira Silva; e, representando o Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Maranhão, a Coordenadora do Programa Farmácia Viva, do Maranhão, Sra. Kallyne Bezerra.

Eu convido a todos para que, em posição de respeito, nós possamos acompanhar o Hino Nacional brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Quero, neste momento, também fazer questão de registrar os demais convidados que estão presentes: a Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão e sobrinha da homenageada, a Dra. Elaile Silva Carvalho; o representante do nosso Governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, o Secretário-Chefe da Representação Institucional no Distrito Federal, Sr. Ricardo Cappelli. Sejam bem-vindos.

Quero registrar também a presença do ex-Deputado Federal no período de 1999 a 2003, sobrinho da homenageada, Dr. José Antonio Almeida; dos familiares da homenageada: o Sr. Artur Rêgo, marido da nossa homenageada, Profa. Terezinha Rêgo, e a Sra. Tânia Rêgo, filha da homenageada. Todos os familiares sintam-se cumprimentados pela Mesa do Senado Federal.

E, ainda, quero registrar a presença das representantes do Herbário Ático Seabra, da Universidade Federal do Maranhão: a Sra. Diana Rio Branco de Brito e a Sra. Luceline Dias Almeida. Sintam-se todas cumprimentadas pela Mesa do Senado Federal.

Senhoras e senhores, reconhecer o valor do trabalho da Profa. Terezinha Rêgo é praticamente um dever de consciência de todo maranhense. Várias gerações, a minha incluída, cresceram conhecendo e admirando o trabalho dessa mulher que dedicou a vida à pesquisa e ao desenvolvimento de técnicas de cultivo de plantas medicinais.

Seu trabalho cruzou fronteiras e alcançou o respeito nacional e internacional por descobertas como o uso da essência da cabacinha para a cura da sinusite, do xarope de urucum e da tintura de assa-peixe para doenças respiratórias, mas é no Maranhão, onde ainda é grande a luta para reduzir as diferenças sociais, que se faz sentir toda a força da defesa de um projeto de cura pelas plantas.

As hortas medicinais comunitárias, que sempre foram um projeto de vida da Profa. Terezinha Rêgo, salvam vidas e garantem a cura para pessoas que teriam dificuldade em ter acesso a caros medicamentos alopáticos. Em tempos de desarticulação das políticas públicas nacionais voltadas para o combate à pobreza e de desmonte das farmácias populares, as hortas medicinais e o Programa Farmácia Viva, mantidos pelo governo estadual, proporcionam a igualdade de oportunidade na saúde de milhares de famílias, de milhares de maranhenses. Uma realidade que é inspiradora por mostrar que é possível cuidar da saúde a baixo custo e que nos motiva a lutar por um olhar mais atento à fitoterapia.

O Brasil possui mais de 55 mil espécies de plantas catalogadas. É uma das maiores variedades genéticas vegetais do mundo, e só temos conhecimento do poder curativo de parte delas. Nesse cenário, o estímulo à pesquisa é primordial. Muitas das nossas plantas estão sendo levadas e patenteadas no exterior para serem transformadas em medicamentos que serão vendidos em farmácia a preços proibitivos para a maioria dos brasileiros.

Só um forte investimento em pesquisa pode evitar que isso aconteça. A Profa. Terezinha Rêgo é a prova viva de que a pesquisa pode trazer ganhos para a nossa sociedade e ela atuou contra todas as probabilidades, uma vez sem recursos, sem incentivos e sem condições necessárias. Imaginem o que poderia fazer se tivesse mais estímulo e se tivesse mais recursos. Homenageá-la é reconhecer o muito que faz pelo Maranhão, pelo Brasil, pela saúde, mas é também uma forma de nos comprometermos a lutar ainda mais para que seu legado tenha continuidade, com novas gerações de estudiosos.

Profa. Terezinha Rêgo, nós temos uma grande admiração pela senhora, pelo seu trabalho, e quero demonstrar o meu respeito, colocando o meu mandato a serviço da pesquisa e da ciência. Conte comigo para trabalhar incansavelmente para que a educação e a ciência sejam valorizadas, para estancar esse corte de recursos em áreas tão essenciais para o desenvolvimento do nosso País.

Fico honrado em ver que o meu Estado já está trilhando esse caminho para incluir o projeto Farmácia Viva no programa de políticas públicas no Maranhão, iniciativa do Governador Flávio Dino, que, de 2017 para cá, já implantou 32 hortas medicinais e já conta 160 termos de adesão assinados em cem Municípios.

Esse projeto, que é da Profa. Terezinha Rêgo, tem se mostrado um sucesso, e somos gratos por isso. Gratidão e compromisso são as duas palavras que eu quero deixar marcadas neste dia: gratidão por todo o trabalho que a Profa. Terezinha Rêgo tem feito pelo nosso Maranhão, principalmente pelos mais pobres, e compromisso de levar adiante essa ideia, estimulando as próximas gerações a fazerem ciência e garantindo as condições materiais e sociais para que tudo isso aconteça.

Eu quero, professora, tomado aqui também de muita emoção, ter essa satisfação de dizer que, no Senado Federal, como maranhense e representante do nosso Estado, eu estou tendo a honra de articular junto aos meus colegas que assinaram o requerimento, e quero agradecer a todos eles, comandados pelo Presidente Davi Alcolumbre, que nos garantiu a data de hoje para lhe fazer essa homenagem.

No dia da votação do requerimento, eu fiz aqui a lembrança não só desse trabalho que a senhora tem, que todos já conhecem - a mãe dos pobres, a mãe dos carentes, dos excluídos, dos que são invisíveis perante o mundo e, durante muito tempo, perante os holofotes da grande mídia -, mas também da pessoa que sempre esteve - quantas vezes, quantos anos se passaram -, até de forma voluntária, trabalhando para hoje tornar realidade esse projeto, que já está sendo executado.

Então, ao tempo, eu quero também cumprimentar e parabenizar o Governador Flávio Dino, que não mediu esforços em implantar o Programa Farmácia Viva, fazendo esse trabalho de incentivo de plantações de hortas medicinais para tentar não só baratear o custo, mas também fazer com que chegasse esse sinal da presença do Estado, da presença dos pesquisadores, dos estudiosos, dessa presença de um projeto que a senhora e todos aqui ajudaram e ajudam a construir.

Eu sou uma testemunha viva, fiz vários tratamentos de sinusite, já passei pela mão da Prof. Terezinha Rêgo. O meu filho Miguel de dois anos já tomou muito antibiótico e melhorou foi com o tratamento da Prof. Terezinha Rêgo.

Então, eu não tenho dúvida. Nós estamos bastante felizes.

Aqui quero registrar a chegada do Prefeito de Balsas, Dr. Erik, médico também - que acaba de chegar e fez questão de vir lhe homenagear -, e dessa grande Liderança, nossa também, que já foi jovem, não é mais agora, na idade, o Sr. Toinho, lá de Timon. Também seja bem-vindo, Toinho, Neto e todos que estão aqui presentes.

Eu vou, então, encerrar as minhas palavras dizendo muito obrigado.

Agora seria a homenageada que iria usar a palavra, mas ela delegou à Sra. Tânia Rêgo, que é filha da homenageada, para que fizesse o uso da palavra aqui, porque ela, tomada de emoção, disse que não iria dar conta. Então, nós iremos preservá-la. Não seremos nós responsáveis aqui por um incidente. A senhora está liberada.

Eu convido a utilizar a tribuna a Sra. Tânia Rêgo, que é filha da nossa homenageada.

A SRA. TÂNIA RÊGO (Para discursar.) -

Boa tarde a todas e todos.

É com imensa alegria que estou aqui presente nesta sessão especial em minha homenagem e aos meus 55 anos dedicados à carreira docente, à pesquisa científica e à fitoterapia.

Acho importante destacar que a minha formação foi feita em um contexto histórico no qual não havia as facilidades tecnológicas atuais e os papéis da mulher eram ainda mais limitados e invisíveis do que hoje, mesmo depois de muita luta e transformações ocorridas.

Sempre busquei valorizar a flora do meu Estado e divulgar a sua potencialidade para o Brasil e para o mundo.

Cumpri o meu caminho na Universidade Federal do Maranhão igualmente a muitos outros colegas, participando do ensino, pesquisa, extensão e buscando contribuir para a formação de novos profissionais e para o desenvolvimento de uma cidadania plena, com mais justiça social, favorecendo o acesso principalmente das comunidades mais carentes aos tratamentos fitoterápicos.

Ao longo de toda essa trajetória, tenho certeza da necessidade do total apoio às universidades públicas para que elas continuem construindo um Brasil e um mundo mais humanizado, fundamentado nos conhecimentos.

Gostaria de dedicar esta homenagem a todos os alunos e alunas com que convivi e troquei saberes. São eles que fizeram e fazem valer a pena tudo o que vivi.

Em nome do Senador Weverton, agradeço a todos e todas que compõem esta Casa por esse reconhecimento.

Agradeço a presença de todos vocês e guardarei para sempre esse momento com muito carinho e alegria.

Prof. Terezinha Rêgo. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Eu pergunto aqui ao nosso sempre Deputado Federal José Antonio Almeida se ele gostaria de fazer o uso da palavra. Já não tenho dúvida de que está sempre preparado, não é? Ele estava aqui para ser oferecido depois, mas, como é sobrinho, afilhado, e antiguidade é posto, os mais novos aqui vão aguardar, os Parlamentares.

Então, eu concedo a palavra, por até cinco minutos, ao Sr. José Antonio Almeida, para que ele faça também as justas homenagens à Profa. Terezinha Rêgo.

O SR. JOSÉ ANTONIO ALMEIDA (Para discursar.) - Sr. Presidente, Senador Weverton Rocha; Profa. Terezinha de Jesus Almeida Silva Rêgo, como já declinado, minha tia e minha madrinha - e é madrinha também do Deputado Marcelo Tavares; os irmãos tiveram sempre muito gosto de tê-la como madrinha dos filhos mais velhos, então ela tem vários afilhados -; Sr. Deputado Gil Cutrim; Sr. Prefeito Luciano Leitoa, Presidente do meu partido, que também já foi o partido da Profa. Terezinha; Prefeito Erik Costa, também aqui presente; representante do Secretário de Saúde do Maranhão, Sr. Sandro Monteiro; representante do Conselho Federal de Farmácia, Sr. Forland Oliveira Silva; a representante do Conselho Regional de Farmácia, Dra. Kallyne Bezerra Costa; o Secretário de Estado representante do Maranhão em Brasília; familiares; demais presentes, eu também fico tomado de muita emoção de assumir esta tribuna. Apesar de, realmente, como V. Exa., ter várias experiências de falar em público, não só como Parlamentar que eu fui em um mandato, mas como advogado, professor também, sempre há uma certa dificuldade quando a gente é pego de surpresa e para falar de alguém tão próximo e tão querido.

O que ela representa, além do orgulho de todos nós familiares, do orgulho de todo o Maranhão, é justamente alguém que se dedicou a vida toda em proveito da sociedade como um todo. Se há alguma pessoa que tem uma atuação voltada para o social e que... Com todo o seu conhecimento, com tudo aquilo que ela conseguiu, estudando sempre, livre-docente

em Botânica, ela poderia, evidentemente, ter-se dedicado como pesquisadora mesmo para patentear novas substâncias e, quem sabe, até fazer uma carreira na indústria farmacêutica. Mas, não, ela se dedicou a fazer todo o seu trabalho em proveito da população mais carente.

Eu acho que V. Exa., quando faz essa homenagem, quando toma essa iniciativa, resgata, em nome da classe política maranhense, uma homenagem muito importante, muito significativa, muito justa, sobretudo, porque reconhece - e é muito bom poder reconhecê-la em vida - tudo aquilo que ela fez por merecer ao longo dessa trajetória de mais de 55 anos, como ela mencionou aqui nas palavras lidas pela Tânia.

Eu, portanto, quero louvar a atuação do Senado Federal na tarde de hoje, especialmente a de V. Exa., Senador Weverton Rocha, e dizer da justeza desta homenagem, que faz o reconhecimento muito justo e muito correto a quem se dedicou a vida toda em proveito da sociedade maranhense e da sociedade brasileira.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Nós que agradecemos aqui a palavra do Sr. José Antonio Almeida, sobrinho e afilhado - está bom de madrinha, não é? - da Profa. Terezinha Rêgo.

E agora eu convido o Sr. Deputado Federal Gil Cutrim, representando a Bancada do Maranhão e a Câmara dos Deputados, para fazer o uso da palavra.

O SR. GIL CUTRIM (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Exmo. Sr. Presidente, Senador Weverton Rocha, aqui desde já parabeno V. Exa. por essa nobre iniciativa em, além de homenagear, reconhecer o trabalho prestado por essa grande pessoa que é a Profa. Terezinha Rêgo.

Peço licença à Mesa, que já foi devidamente saudada, e aqui, para não tomar muito espaço de tempo e deixar que outros oradores possam também manifestar a sua alegria e sua satisfação de estar aqui hoje, cumprimento também os familiares, os amigos, aqueles que aprenderam muito ao longo da vida com a Profa. Terezinha Rêgo.

Vendo o filme da biografia da professora, eu me lembrei de vários momentos. Quando o Senador Weverton falou que ele também foi um dos que usou os estudos da Profa. Terezinha Rêgo, eu também usei muito a cabacinha, e quem não a usou que atire a primeira pedra. Vamos fazer essa brincadeira.

Mas, brincadeiras à parte, eu quero aqui rapidamente, professora, reconhecer esse grande serviço que V. Exa. prestou ao nosso Estado do Maranhão, prestou ao País, porque invadiu e saiu dos limites do nosso Estado e foi pelo Brasil afora, um reconhecimento não tão somente pelo Brasil, mas pelo mundo, que V. Exa. fez esses grandes estudos, esse grande reconhecimento em buscar na medicina fitoterápica um avanço e dar a oportunidade àqueles mais carentes de terem acesso a um tratamento adequado para a sua saúde.

Portanto, fica aqui, em nome da bancada federal dos Deputados Federais, que me foi outorgado em falar em nome deles, que se somam a toda essa alegria, a esse sentimento de felicidade de todos nós por estarmos aqui hoje prestando essa grande homenagem a essa grande pessoa que prestou grandes serviços ao nosso Estado maranhense.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Agradeço ao Deputado Federal Gil Cutrim pela palavra.

Eu convido agora também para fazer o seu cumprimento, representantes aqui dos Prefeitos do nosso Estado do Maranhão. Sr. Prefeito, ex-Deputado Federal. O Luciano Leitoa, Profa. Terezinha, foi o Deputado Federal mais jovem do Brasil. Ele tinha 21 anos, era jovem naquela época. Convido o Prefeito Luciano Leitoa, hoje Presidente do seu partido, o PSB.

Enquanto o Sr. Luciano Leitoa se arruma ali na tribuna, eu gostaria de fazer o registro aos alunos do curso de Direito da Universidade Univille, *campus* São Bento do Sul, Santa Catarina. Então, sejam todos bem-vindos. Nós estamos aqui fazendo uma homenagem à Profa. Terezinha Rêgo, sem dúvida nenhuma, uma grande maranhense e brasileira, que é respeitada na comunidade internacional e nacional pelo trabalho que ela tem e a luta grande como pesquisadora e incentivadora dos tratamentos fitoterápicos, através das plantas. Ela tem aí várias curas.

Então, agora há pouco, o Deputado Gil - vocês estavam entrando, as senhoras e os senhores estavam adentrando à nossa tribuna de honra - falou da cabacinha. Cabacinha, que ele disse que todos já usaram, é um dos remédios cuja patente é da Dra. Profa. Terezinha Rêgo, ela é a idealizadora. E a cabacinha ajuda no tratamento, Kallyne, de sinusite - eu também já usei. E é muito bom, e a gente foge desses remédios aí tradicionais de farmácia. E gente do mundo todo vai à Universidade Federal do Maranhão até hoje ainda ser consultado pela Profa. Terezinha Rêgo.

Então, com a palavra o Sr. Prefeito Luciano Leitoa.

O SR. LUCIANO LEITOA (Para discursar.) - Eu gostaria de cumprimentar a Mesa em nome da Profa. Terezinha; aproveitar e parabenizar o Senador Weverton que, sem querer, fica querendo revelar a idade da gente, Dr. José Antonio Almeida.

Com muita felicidade, eu venho a esta homenagem no dia de hoje, porque, por muitas vezes, professora, é muito fácil a gente falar de alguém, mas o mais difícil é esse alguém, por muitas vezes, fazer o papel que a senhora fez ao longo de sua vida, se dedicar a uma coisa tão importante e com tantas barreiras, que nós sabemos, porque é uma área que tem, por muitas vezes, um outro setor que não tem tanto interesse também, de certa forma, nessa questão mais medicinal.

Hoje, o Brasil em que a gente vive, precisa de iniciativas que possam cada vez mais baratear o tratamento das pessoas. Eu estou como Prefeito da cidade de Timon, no segundo mandato. Cumprimento o Prefeito Erik também aqui, da cidade de Balsas. E, às vezes, essa questão do tratamento através das plantas, através de alternativas é muito viável para a população.

Outro dia, eu estive numa unidade básica de saúde, Senador Weverton, e lá o médico passou para uma pessoa um medicamento que tinha dentro dos quadros do serviço público. O Erik, que é médico, sabe disso. Mas ver se muda justamente o tipo de remédio. O efeito é o mesmo, às vezes, daquele que se tem dentro da própria rede pública. E isso é uma coisa que o Brasil, por muitas vezes, acaba, de certa forma, perdendo bastante no tratamento de muitas pessoas.

Então, eu só queria parabenizá-lo em nome aqui do nosso companheiro e ex-Deputado José Antonio Almeida também, que é do meu partido, e a senhora também, que é do próprio PSB, e dizer que espero que o nosso Estado do Maranhão continue levando por muitos e muitos anos todo esse trabalho que a senhora fez.

E esta data de hoje, Senador Weverton, esta homenagem feita hoje, serve muito mais do que uma tarde, muito mais do que as câmeras, do que as coisas que estão aqui presentes, porque ela, de certa forma, eterniza o trabalho da Profa. Terezinha, que vai ficar por muitos e muitos anos e que vai inspirar também tantos outros que virão através do seu trabalho.

Muito obrigado e um abraço a todos. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Muito bem, Prefeito Luciano.

Quando nós aprovamos aqui o requerimento da sessão de homenagem à Profa. Terezinha Rêgo, um dos argumentos, parte da minha fala, que está aqui registrada na Casa, foi justamente o de que eu sempre acredito que as homenagens devem ser feitas em vida e justas, claro. Então, nossa geração tem esta honra de hoje estar aqui homenageando uma pessoa como a Profa. Terezinha Rêgo, que tem esse trabalho prestado de forma incontestada por toda a comunidade acadêmica e por todo o povo não só do nosso Estado, mas por muitos brasileiros e muitos que aqui não moram.

Eu convido para também fazer uso da palavra e dar aqui o seu testemunho o representante do Secretário de Saúde do Estado do Maranhão, Secretário Carlos Lula, Sr. Sandro Monteiro.

V. Sa. tem até cinco minutos para fazer uso da palavra.

O SR. SANDRO MONTEIRO (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Em nome da Mesa que estou compondo, eu gostaria de saudar nosso amigo Senador Weverton Rocha e agradecer a ele em nome dos farmacêuticos do Maranhão por esta justa homenagem feita à nossa querida Profa. Terezinha Rêgo.

Eu, mais cedo, estava falando com ela que, há 23 anos - a gente fala até emocionado -, eu estava concluindo o curso de Farmácia e cheguei para ela preocupado com meu tema de monografia. Ela, com aquela voz de mãe que sempre tem, disse: "Meu filho não se preocupe". Isto foi numa quarta-feira, Senador. Ela disse: "Volte aqui na sexta". Na sexta-feira eu retornei, e ela já estava com meu tema de monografia pronto. A gente fala assim e se emociona. Era sobre anatomia foliar da nona escamosa. Ela disse: "Meu filho, estude os cortes anatômicos e venha para cá para depois a gente conversar". E daí a gente desenvolveu a nossa tese de monografia e foi agraciado com a nota dez.

E aqui eu também rendo nossas homenagens, porque o Maranhão hoje está em festa. Sem dúvida alguma, a assistência farmacêutica, a classe farmacêutica do Maranhão, a fitoterapia do Maranhão, do Brasil e do mundo estão em festa por esta justa homenagem à nossa querida professora. Então, como ex-aluno e como representante da Secretaria de Estado da Saúde, que abraçou o Programa Farmácia Viva, com o qual, como o Senador falou, mais de cem Municípios estão agraciados, e foram capacitados mais de 13 mil colaboradores, entre farmacêuticos, entre nutricionistas, entre enfermeiros, entre agentes comunitários de saúde no Estado do Maranhão para levar o ensinamento que foi plantado pela nossa querida Profa. Terezinha.

Então, professora, à senhora todas as nossas homenagens.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Agradeço ao Sr. Sandro Monteiro, que falou aqui representando o nosso Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Lula, do Estado do Maranhão. Eu convido o representante do Conselho Federal de Farmácia, Sr. Forland Oliveira Silva, que tem até cinco minutos para fazer o uso da palavra.

O SR. FORLAND OLIVEIRA SILVA (Para discursar.) - Senador Weverton, em nome de quem cumprimento a todos vocês da Mesa, para mim é motivo de muita alegria estar aqui como farmacêutico. Diante das falas, quero dizer que eu também já fui o farmacêutico mais jovem do Distrito Federal, formei-me jovem, com 20 anos, mas o tempo passou também, Prefeito, assim como para os vários que me sucederam aqui.

Ao estar aqui hoje nesta homenagem a Profa. Terezinha, ouvindo o Dr. Sandro falar que os farmacêuticos maranhenses estão em festa, eu posso dizer que os farmacêuticos do Brasil estão em festa! E posso dizer mais: na semana em que comemoramos o Dia Internacional do Farmacêutico, na próxima quarta-feira, dia 25 de setembro, nós temos a Profa. Terezinha sendo homenageada, para nós, é motivo de muita alegria!

Profa. Terezinha, a senhora representa muito da nossa profissão. A inquietude, essa busca constante para fazer o melhor, para fazer o melhor para a sociedade, a senhora representa muito bem tudo isso. A senhora tem todas as características de uma excelente pesquisadora: a inquietude, a busca, a força do trabalho. Não é à toa que a senhora chega aos 55 anos de profissão com essa força. Olhar para a senhora é renovar as energias. Que Deus a mantenha por muitos e muitos anos assim! A senhora é merecedora de todo o reconhecimento. Inclusive, o Dr. Walter, Presidente do Conselho Federal, me disse, na semana passada, quando nós estávamos na reunião plenária - ele não está no Brasil, ele participa do Congresso Internacional de Farmacêuticos, em Abu Dhabi -: "Olha, Forland, você vai lá me representar. Pelo amor de Deus, não falte, não invente nada, desmarque na sua agenda, que a Profa. Terezinha..." Ele gostaria muito de estar aqui.

E até aproveitando a oportunidade - já falei para a senhora, não é? -, quero comunicar que o Conselho Federal de Farmácia recebeu, ontem, o prêmio de melhor trabalho no mundo, entre os 115 países de que participaram, como "Melhor Campanha de Promoção da Saúde 2019".

Então, coincidir com esta homenagem à senhora só mostra tudo o que está acontecendo em nosso País em relação à nossa profissão. E a senhora representa muito bem isso. Quando conversávamos - não é, Senador? -, o senhor falava que era importantíssimo prestar uma homenagem em vida, mais ainda, prestar uma homenagem para quem é digna de todo o reconhecimento. E a senhora é digna de todo o reconhecimento, Profa. Terezinha.

Então, encerro aqui minha fala, dizendo que todos nós farmacêuticos do País inteiro estamos em festa. E tenho certeza de que, no mundo inteiro, quem conhece o seu trabalho está muito feliz com esta merecida homenagem!

São essas as minhas considerações.

Aproveito para desejar uma excelente semana a todos e, para aqueles que são farmacêuticos, uma excelente semana, em que comemoramos o Dia Internacional do Farmacêutico. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Eu convido para fazer uso da palavra a Sra. Kallyne Bezerra Costa, representante do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Maranhão e coordenadora desse programa exitoso que é o programa Farmácia Viva. Ela é o braço direito, a perna, está sempre ao lado da Profa. Terezinha Rêgo. Nós da bancada do Senado temos o maior reconhecimento e carinho pelo que a Kallyne tem dedicado, junto com todas as profissionais da área, de verdade, mergulhando nessa luta para continuar com o legado da luta a favor justamente da população mais pobre do nosso Estado e do País.

A senhora tem até cinco minutos para fazer as suas homenagens.

A SRA. KALLYNE BEZERRA COSTA (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Cumprimento a Mesa, Senador Weverton, Profa. Terezinha Rêgo e os demais.

Eu me sinto muito feliz em estar aqui hoje. Vou iniciar a minha fala.

Foram 55 anos. Assim inicio a história da Dra. Terezinha de Jesus Almeida Silva Rêgo, farmacêutica, fitoterapeuta, pesquisadora. Entre especializações, mestrado, doutorado e pós-doutorado, estudos fora do Brasil, livros editados, professora da Universidade Federal do Maranhão, membro da Academia Nacional de Farmácia, enfim, uma farmacêutica maranhense, nordestina, que sempre amou as plantas medicinais, ama as pessoas, os mais carentes, os indígenas, os quilombos, os terreiros, seus ex e eternos alunos.

1994. Encontro vocacional de cursos das mais diversas áreas na UFMA. Lá estava eu, Kallyne, em busca de algo em que me encaixasse, que me enchesse os olhos e me fizesse encontrar o que eu queria para minha vida. Em um cantinho, rodeada de alunos, vestida de branco, com várias garrafas e potinhos em uma mesa, estava ela, a Profa. Terezinha Rêgo.

Ali, sentadinha, à espera de visitantes. Minha atenção logo foi chamada. Sentei de frente para ela e perguntei: "O que são essas garrafadas?" Ela olhou dentro dos meus olhos e disse: "Garrafadas? Não, filha, são xaropes, pomadas, tinturas, um estudo de anos para cuidar dos males do corpo e da alma de tanta gente com o uso das plantas medicinais. E digo logo: sou farmacêutica e se você escolher essa profissão, me procure assim que passar no vestibular". Dois meses depois, fiz o vestibular para Farmácia, passo e, em seguida, fui à faculdade me matricular na esperança de vê-la. Pronto. Ela me viu e disse: "Passou?" Eu respondi: "Sim, professora". Ela disse: "Ouça bem o que vou lhe falar. A partir de hoje você será a menina dos meus olhos. Escolhi você para quando não mais eu estiver exercendo a profissão. Você dará continuidade. Estude, seja presente, pois a você passarei o meu legado".

2016. Cria-se o projeto Farmácia Viva - Hortos Terapêuticos do Maranhão. O Governador Flávio Dino a homenageia, fazendo com que o trabalho dela seja reconhecido finalmente da forma como ela sempre sonhou. O Maranhão inteiro e com todas as pessoas sendo atendidas da forma como ela sempre ajudou e quer continuar ajudando.

Hoje, 24 anos depois, nunca a abandonei. Sigo cada passo, ensinamentos, forma de prescrever, de respirar, de respeitar e de amar as plantas medicinais e cada paciente.

Nesta Semana Internacional do Farmacêutico, 23 de setembro de 2019, venho aqui, diante deste Plenário, agradecer a oportunidade de ter conhecido esta pessoa maravilhosa, que é tão querida por todos os farmacêuticos do Maranhão, do Brasil e do mundo e que hoje está aqui nos enchendo de orgulho, lúcida, plena e feliz, ao lado de seus familiares, amigos, neste Plenário que hoje a homenageia.

Gratidão, Profa. Terezinha, minha mestre que tanto amo e admiro. Se depender de mim, levarei todos os seus passos, toda a sua história. E quero homenageá-la sempre em vida, porque é dessa forma, como o Senador Weverton falou, que nós precisamos mostrar o quanto somos gratos à senhora.

Então, meu muito obrigada a todos que estão presentes.

Eu estou muito feliz hoje por poder estar aqui homenageando a maior referência farmacêutica do Maranhão e do Brasil. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - A última inscrita, que vai fazer aqui uso da palavra, eu vou já chamar. Mas, antes de convidá-la, eu gostaria de perguntar ao Prefeito Erik e aos demais convidados se também desejam fazer uso da palavra e dar suas... (Pausa.)

O senhor gostaria? (Pausa.)

O Prefeito Erik, de Balsas, declinou.

Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa.)

Muito bem.

Então, eu vou convidar a Sandra Duailibe. Ela é maranhense, cantora, amiga da Profa. Terezinha e, com chave de ouro, vai encerrar aqui a inscrição dos nossos oradores.

A SRA. SANDRA DUAILIBE (Para discursar.) - Ao saudar o Senador Weverton, cumprimento toda a Mesa, todas as autoridades presentes.

Abraço os familiares, os amigos.

Profa. Terezinha, Dra. Terezinha, Tia Terezinha, eu farei a minha homenagem, expressarei a minha gratidão e a minha emoção fazendo o que mais gosto: cantando.

Se todos fossem iguais a você

Que maravilha viver

Uma canção pelo ar,

Uma mulher a cantar

Uma cidade a cantar,

A sorrir, a cantar, a pedir

A beleza de amar

Como o sol, como a flor, como a luz

Amar sem mentir, nem sofrer

Existiria a verdade

*Verdade que ninguém vê
Se todos fossem no mundo iguais a você
Existiria a verdade
Verdade que ninguém vê
Se todos fossem no mundo iguais a você, [Terezinha Rêgo]. (Palmas.)*

Obrigada.

Eu te amo!

O SR. PRESIDENTE (Weverton. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - MA) - Cumprida a finalidade da sessão, eu agradeço às personalidades, a todos os convidados, a todos e a todas que nos honraram com o seu comparecimento.

Está encerrada a sessão. (Palmas.)

(Levanta-se a sessão às 17 horas e 44 minutos.)